

1. ACENTOS

Os acentos são notações léxicas empregadas sobre algumas vogais para indicar a sílaba tônica ou para indicar a fusão entre elas. Temos três tipos de acentos na língua portuguesa: (´) **agudo**, (^) **circunflexo** e (`) **grave**.

Agudo

O acento agudo é empregado sobre as vogais para assinalar, quando as regras da acentuação assim exigirem, a tonicidade aberta das vogais "a, e, o" e a tonicidade fechada das vogais "i, u".

Observe: água; café; paletó; difícil; baú.

Circunflexo

O acento circunflexo é usado sobre as vogais "a, e, o", quando as regras da acentuação exigirem, para indicar o timbre fechado delas.

Observe: quilômetro; cortês; britânico; constância; prêmio.

Grave

O acento grave é usado exclusivamente em português para indicar o fenômeno da crase, isto é, a contração, a fusão de dois "as" (a + a).

Observe: Um dia chegaremos àquela (a+a) região.

Iremos todos à (a+a) casa da tia Zuleide.

Til

É uma notação léxica usada para indicar a nasalização das vogais "a, o", quando houver necessidade.

Observe: órgão; não; intenção; imã; põe; mãe.

Cedilha

É uma notação léxica colocada sob a letra "c", a fim de se obter o fonema /s/ antes das vogais "a, o, u".

Observe: faço; caçar; mulçumano; açúcar; paçoca; espaço.

2. ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Boa parte das palavras da nossa língua provém de outras já existentes. Como a língua é dinâmica, outras palavras foram surgindo a partir da influência tanto do povo como dos escritores. O estudo da formação e da evolução das palavras é responsabilidade da "etimologia".

2.1 Elementos estruturais da palavra

Ao se decompor uma palavra, podem-se encontrar nela os seguintes elementos mórficos (elementos que a formam):

RADICAL: é o elemento primitivo, último e irreduzível que encerra a ideia principal do vocábulo. Alguns gramáticos distinguem o radical da raiz. Aqui, preferimos tratar apenas do radical, já que o estudo da raiz de um vocábulo exige profundos conhecimentos etimológicos.

Observe: terra - terraço - terremoto - terraplanagem - terreiro → perceba que o radical "terr-" se mantém constante nos vocábulos.

VOGAL TEMÁTICA: é a vogal que se agrega ao radical preparando-o para receber uma terminação (sufixos ou desinências). À junção do radical com a vogal temática dá-se o nome de TEMA.

RADICAL	VOGAL TEMÁTICA	TEMA
am-	a	ama
vend-	e	vende
part-	i	parti

A vogal temática geralmente aparece nos **verbos**. Entretanto, alguns nomes podem apresentá-la. Isso ocorre quando a vogal final do vocábulo não se presta a estabelecer a distinção de gênero. Enquanto nos verbos ela se denomina de "**vogal temática verbal**", nos nomes se chama, portanto, "**vogal temática nominal**". Veja:

RADICAL	VOGAL TEMÁTICA
cadeir	-ã
livr	-o
client	-ê

AFIXOS: são elementos que se acrescentam aos radicais com a finalidade de formar novas palavras. Classificam-se em:

prefixos: são os afixos que vêm antes do radical.

in-feliz; **des-**leal; **anfi-**teatro; **a-**teu; **diá-**logo; **re-**fluir.

sufixos: são os afixos que vêm depois do radical.

mulher-**aça**; social-**ismo**; feliz-**mente**; leal-**dade**; caval-**aria**; formigu-**eiro**.

2.2 Classificação e flexão das palavras

Na língua portuguesa, a palavra pode ser analisada pela função que exerce em relação às outras palavras, ou pelo valor que, isoladamente, ela possui. No primeiro caso, temos a análise sintática. Já a segunda, diz respeito à análise (ou classificação) morfológica. Morfologia (gr. "morphê" = forma, "logos" = tratado) é a parte da "lexicologia" que estuda a palavra em seu elemento imaterial, isto é, em sua ideia ou significação. A morfologia das palavras pode ser estudada em duas partes:

Taxonomia (gr. "taxis" = arranjo, classificação; "nomos" = lei) estuda as diversas classes de palavras e as suas propriedades em relação à ideia que expressam.

Etimologia (gr. "etimo" = origem; "logia" = estudo) estuda a origem e a evolução das palavras.

Convém salientar que classificar uma palavra é, antes de tudo, entender o sentido e a função que cada uma exerce em uma dada sentença. Sempre será imperfeita a classificação que se funde meramente na forma ou na estrutura do vocábulo. Logo, a chave para uma boa classificação é a análise de cada uma em seu contexto oracional.

Observe abaixo um quadro-resumo dessas dez classes:

CLASSE DE PALAVRA	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
1. Substantivo	Classe de palavra variável que dá nome aos seres em geral.	casa – terra – rosto – planta – martelo – João – papelão
2. Adjetivo	Classe de palavra variável que modifica um substantivo, atribuindo-lhe uma qualidade, um estado, um modo de ser.	bom – ruim – alto – péssimo – belo – feio – gostoso
3. Artigo	Classe de palavra variável que acompanha um substantivo, determinando-o ou indeterminando-o.	o – a – o – as – uma – um – umas – uns
4. Numeral	Classe de palavra variável que indica quantidade ou ordem dos seres.	dois – três – primeiro – décimo – um terço – triplo
5. Pronome	Classe de palavra variável que substitui ou acompanha o substantivo.	meu – nós – alguém – que – cujo – Vossa Excelência
6. Verbo	Classe de palavra variável que indica um processo em relação ao tempo. Este processo pode ser uma ação, um estado, uma mudança de estado ou um fenômeno da natureza.	andar – chover – dormir – correr – nadar – ser – ventar – fugir – tornar-se
7. Advérbio	Classe de palavra invariável que modifica um verbo, um adjetivo ou até outro advérbio, atribuindo-lhes circunstâncias diversas.	cedo – tarde – amanhã – não – talvez – jamais – sim
8. Conjunção	Classe de palavra invariável que liga orações ou termos dentro de uma oração.	embora – mas – já que – conquanto – a fim de que
9. Preposição	Classe de palavra invariável que liga termos de uma oração ou, mais raramente, orações.	a – de – por – com – sob
10. Interjeição	Classe de palavra invariável que exprime emoções ou sentimentos.	ah! – puxa! – ai! – ufa!

3. SUBSTANTIVO

É a classe de palavra variável com a qual se denomina os seres em geral. Observe os primeiros exemplos:

beleza; morte; vida; vingança; casamento; vento; cobre; água; árvore; sonho; terra; símbolo; pureza; revolução; átomo; eletricidade; caderno; uva.

O substantivo é uma classe de palavras que geralmente vem acompanhada de outras palavras, as quais a determinam. O substantivo é a classe morfológica que "privativamente" exerce as funções sintáticas de: sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva, aposto e vocativo. Logo, palavras que exercem tais funções serão substantivos ou substantivadas.

Os substantivos podem ser classificados em: concretos, abstratos, próprios, comuns, simples, compostos, primitivos, derivados e coletivos.

» **Concretos e abstratos:** Os primeiros indicam os seres que possuem existência própria independente dos demais seres, não importando se são reais ou imaginários. Já os segundos indicam os seres que dependem da existência de outros seres para existirem. Estes últimos indicam qualidades, ações ou estados.

mesa - faca - lápis - apontador - lua - terra - mar - lampião - fada = são exemplos de substantivos concretos.

pânico - medo - tristeza - bondade - sonho - conhecimento - saudade = são exemplos de substantivos abstratos.

» **Próprios e comuns:** Os próprios designam um ser específico, determinado entre os outros de sua espécie. Já os comuns designam os seres de uma espécie de forma genérica.

rua - casa - flor - carro - aliança - cidade - rio = são substantivos comuns

Pedro - Brasil - Nova Iorque - São Francisco - Jesus Cristo = são substantivos próprios

» **Simples e compostos:** São simples os substantivos formados por um só elemento, um só radical. Já os compostos são constituídos por mais de um radical ou elemento formador.

terra - fruta - cavalo - pau = são substantivos simples

terra - cozida - fruta-pão - cavalo-vapor - pau-brasil = são substantivos compostos

» **Primitivos derivados:** Os primitivos são aqueles substantivos que não resultam de nenhuma outra palavra preexistente. Já os derivados, como o próprio nome já o denuncia, são os substantivos oriundos de outras palavras, ditas primitivas.

terra - pedra - mar - luz - folha = são substantivos primitivos.

terraplanagem - pedreira - maremoto - luzeiro - folhagem = são substantivos derivados.

» **Coletivos:** São os substantivos que, no singular, indicam uma coleção, um agrupamento, um conjunto de seres da mesma espécie.

Acervo: obras de arte; arquipélago: de ilhas; atlas: de mapas; álbum: de fotografias; cacho: de uvas = são substantivos coletivos.

4. ADJETIVO

É a classe de palavras variáveis que alteram a noção do substantivo atribuindo-lhe **qualidades**, características, aspectos gerais ou específicos, estados, modos de ser. Resumidamente, o adjetivo é a classe que **nomeia as qualidades e os estados atribuídos ao substantivo**.

Ao analisarmos a palavra **bondoso**, por exemplo, percebemos que além de expressar uma qualidade, ela pode ser "encaixada diretamente" ao lado de um substantivo: **homem bondoso, moça bondosa, pessoa bondosa**.

Já com a palavra **bondade**, embora expresse uma qualidade, não acontece o mesmo; não faz sentido dizer: homem bondade, moça bondade, pessoa bondade. **Bondade**, portanto, não é adjetivo, mas substantivo.

Classificação do Adjetivo

- » **Explicativo**: exprime qualidade própria do ser. Por exemplo: neve fria.
- » **Restritivo**: exprime qualidade que não é própria do ser. Por exemplo: fruta madura.

Formação do Adjetivo

Quanto à formação, o adjetivo pode ser:

- » **Adjetivo simples**: Formado por um só radical. Por exemplo: brasileiro, escuro, magro, cômico.
- » **Adjetivo composto**: Formado por mais de um radical. Por exemplo: luso-brasileiro, castanho-escuro, amarelo-canário.
- » **Adjetivo primitivo**: É aquele que dá origem a outros adjetivos. Por exemplo: belo, bom, feliz, puro.
- » **Adjetivo derivado**: É aquele que deriva de substantivos, verbos ou até mesmo de outro adjetivo. Por exemplo: belíssimo, bondoso, magrelo.

5. ADVÉRBIO

É a classe de palavras invariáveis que, modificando um verbo, um adjetivo ou outro advérbio, transmitem-lhes alguma circunstância.

Compare estes exemplos:

O ônibus chegou. / O ônibus chegou **ontem**.

A palavra **ontem** acrescentou ao verbo **chegou** uma circunstância de tempo: **ontem** é um advérbio.

Marcos jogou bem. / Marcos jogou **muito** bem.

A palavra **muito** intensificou o sentido do advérbio **bem: muito**, aqui, é um advérbio.

A criança é linda. / A criança é **muito** linda.

A palavra **muito** intensificou a qualidade contida no adjetivo **linda: muito**, nessa frase, é um advérbio.

Observações:

A maioria dos advérbios terminados em “-mente” deriva de adjetivos. Quando o adjetivo apresenta formas diferentes para os dois gêneros, o sufixo adverbial “-mente” será acrescido à forma feminina do adjetivo.

feliz → felizmente

vaidoso → vaidosamente

triste → tristemente

ameaçador → ameaçadoramente

fácil → facilmente

exclusivo → exclusivamente

fraternal → fraternalmente

fortuito → fortuitamente

radical → radicalmente

prático → praticamente

Classificação dos advérbios

Os advérbios são classificados de acordo com a circunstância que expressam. Assim, podem ser classificados em:

» **de afirmação**: sim, certamente.

» **de dúvida**: talvez, quiçá, acaso, por ventura, provavelmente, eventualmente.

- » **de frequência:** diariamente, cotidianamente, semanalmente, mensalmente, sucessivamente, raramente, perpetuamente, constantemente etc.
- » **de intensidade (ou "de quantidade"):** muito, assaz, bastante, pouco, excessivamente, demasiadamente, profundamente, meio, todo, completamente, menos, mais, tanto, quão, quanto, quase, algo, bem, mal, apenas, demais, nada.
- » **de tempo:** ainda, agora, amanhã, dantes, cedo, tarde, hoje, logo, outrora, imediatamente, anteriormente, antigamente, posteriormente, depois, antes, precedentemente, então, sempre, ora, anteontem, entrementes, presentemente, atualmente, ainda, afinal, amiúde, nunca, jamais etc.
- » **de modo:** bem, mal, errado, tristemente (e muitos adjetivos adverbializados com o sufixo "-mente"), depressa, devagar, assim, adrede, de balde, melhor, pior etc.
- » **de negação:** não, nunca, jamais, nem, tampouco.
- » **de lugar:** abaixo, acima, arriba, aquém, além, aqui, aí, ali, cá, lá, acolá, avante, atrás, algures (= em algum lugar), alhures (= em outro lugar), nenhures (= em lugar algum), defronte, adiante, detrás, dentro, fora, longe, perto, onde.

6. CONJUNÇÃO

Conjunção é um termo que **liga duas orações ou duas palavras** de mesmo valor gramatical, estabelecendo uma relação entre eles.

Exemplos:

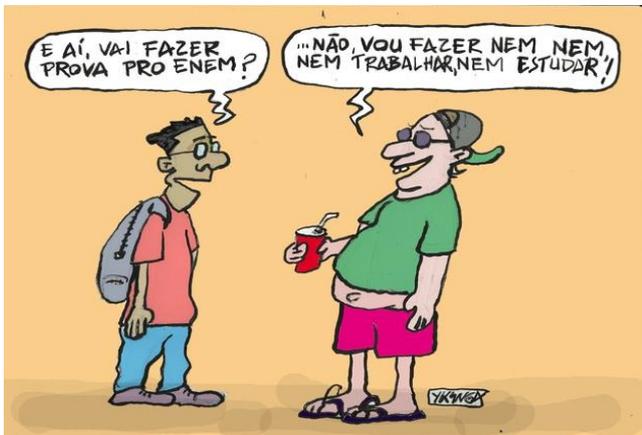
Ele joga futebol **e** basquete. (dois termos semelhantes)

Eu iria ao jogo, **mas** estou sem companhia. (duas orações)

Classificação das Conjunções

As conjunções são classificadas em dois grupos: **coordenadas e subordinadas**.

» Conjunções Coordenadas



Na charge acima, o "nem" é uma conjunção coordenativa aditiva

As conjunções coordenadas são aquelas que **ligam duas orações independentes**. São divididas em cinco tipos:

1. Conjunções Aditivas

Essas conjunções exprimem soma, adição de pensamentos: e, nem, não só...mas também, não só...como também. Exemplo: Ana não fala **nem** ouve.

2. Conjunções Adversativas

Exprimem oposição, contraste, compensação de pensamentos: mas, porém, contudo, entretanto, no entanto, todavia. Exemplo: Não fomos campeões, **todavia** exibimos o melhor futebol.

3. Conjunções Alternativas

Exprimem escolha de pensamentos: ou...ou, já...já, ora...ora, quer...quer, seja...seja.
Exemplo: **Ou** você vem conosco **ou** você não vai.

4. Conjunções Conclusivas

Exprimem conclusão de pensamento: logo, por isso, pois (quando vem depois do verbo), portanto, por conseguinte, assim. Exemplo: Chove bastante, **portanto** a colheita está garantida.

5. Conjunções Explicativas

Exprimem razão, motivo: que, porque, assim, pois (quando vem antes do verbo), porquanto, por conseguinte. Exemplo: Não choveu **porque** nada está molhado.

Ligam orações que não fazem parte de uma outra ou unem núcleos de um mesmo termo da oração.

Aditivas

e, nem, bem como, não só, mas também, não apenas, como ainda, etc.

Adversativas

mas, porém, todavia, contudo, não obstante, no entanto, entretanto, etc.

Alternativas

ou, ou...ou, quer...quer, ora...ora, já...já, seja... seja, etc.

Conclusivas

assim, logo, portanto, então, por isso, desse modo, por conseguinte, dessa forma, pois (deslocado), etc.

Explicativas

que, porque, pois (antes do verbo), porquanto, etc.

» Conjunções Subordinadas



Na tirinha, o "já que" é uma conjunção subordinativa causal

As conjunções subordinadas servem para **ligar orações dependentes uma da outra** e são divididas em dez tipos:

1. Conjunções Integrantes

Introduzem orações subordinadas com função substantiva: **que**, **se**. Exemplo: Quero **que** você volte já. Não sei **se** devo voltar lá.

2. Conjunções Causais

Introduzem orações subordinadas que dão ideia de causa: **que**, **porque**, **como**, **pois**, **visto que**, **já que**, **uma vez que**. Exemplo: Não fui à aula **porque** choveu. **Como** fiquei doente não pude ir à aula.

3. Conjunções Comparativas

Introduzem orações subordinadas que dão ideia de comparação: **que**, **do que**, **como**. Exemplo: Meu professor é mais inteligente **do que** o seu.

4. Conjunções Concessivas

Iniciam orações subordinadas que exprimem um fato contrário ao da oração principal: **embora**, **ainda que**, **mesmo que**, **se bem que**, **posto que**, **apesar de que**, **por mais que**, **por melhor que**. Exemplo: Vou à praia, **embora** esteja chovendo.

5. Conjunções Condicionais

Iniciam orações subordinadas que exprimem hipótese ou condição para que o fato da oração principal se realize ou não: **caso**, **contanto que**, **salvo se**, **desde que**, **a não ser que**. Exemplo: **Se** não chover, irei à praia.

6. Conjunções Conformativas

Iniciam orações subordinadas que exprimem acordo, concordância de um fato com outro: segundo, como, conforme. Exemplo: Cada um colhe **conforme** semeia.

7. Conjunções Consecutivas

Iniciam orações subordinadas que exprimem a consequência ou o efeito do que se declara na oração principal: que, de forma que, de modo que, de maneira que. Exemplo: Foi tamanho o susto **que** ela desmaiou.

8. Conjunções Temporais

Iniciam orações subordinadas que dão ideia de tempo: logo que, antes que, quando, assim que, sempre que. Exemplo: **Quando** as férias chegarem, viajaremos.

9. Conjunções Finais

Iniciam orações subordinadas que exprimem uma finalidade: a fim de que, para que. Exemplo: Estamos aqui **para que** ele fique tranquilo.

10. Conjunções Proporcionais

Iniciam orações subordinadas que exprimem concomitância, simultaneidade: à medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais, quanto menos, quanto menor, quanto melhor. Exemplo: **Quanto mais** trabalho, menos recebo.

7. PREPOSIÇÃO

Preposição é a palavra invariável que **liga dois termos da oração** numa relação de subordinação donde, geralmente, o segundo termo subordina o primeiro. As palavras ligadas pela preposição chamam-se "**termos**" dela. O primeiro (subordinante ou regente) é chamado de "**antecedente**" e o segundo (subordinado ou regido) é chamado de "**consequente**".

Tipos e Exemplos de Preposições

- » Preposição de **lugar**: O navio veio **de** São Paulo.
- » Preposição de **modo**: Os prisioneiros eram colocados **em** fila.
- » Preposição de **tempo**: **Por** dois anos ele viveu aqui.
- » Preposição de **distância**: **A** cinco quilômetros daqui passa uma estrada.
- » Preposição de **causa**: **Com** a seca, o gado começou a morrer.
- » Preposição de **instrumento**: Ele cortou a árvore **com** o machado.
- » Preposição de **finalidade**: A praça foi enfeitada **para** a festa

Classificação das Preposições

As preposições podem ser divididas em dois grupos:

- » **Preposições Essenciais** - são as palavras que **só funcionam como preposição**, a saber: **a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.**
- » **Preposições Acidentais** - são as palavras de **outras classes gramaticais que, em certas frases** funcionam como preposição, a saber: **afora, como, conforme, consoante, durante, exceto, mediante, menos, salvo, segundo, visto etc.**

8. ARTIGO

O artigo definido e indefinido são tipos de artigos. Lembre-se que os artigos representam a classe de palavras que **precedem o substantivo** de forma que determinam seu **número** (singular ou plural) e seu **gênero** (feminino ou masculino).

Dessa maneira, os artigos representam elementos essenciais na construção das frases, visto que mantêm a coesão no texto e ainda, destacam algumas de suas particularidades.

Tipos de Artigos

Os artigos são classificados em:

- » **Artigos Definidos (o, a, os, as):** palavras determinam o substantivo de **forma precisa**.
- » **Artigos Indefinidos (um, uma, uns, umas):** termos que determinam o substantivo de **forma imprecisa**.

» Artigo Definido

Os **artigos definidos**, como o próprio nome indica, definem ou individualizam os substantivos, seja uma pessoa, objeto ou lugar.

Exemplos

- O** garoto foi jantar na casa dos pais
- Ganhamos **a** bicicleta que esperávamos.
- Luísa aproveitou para rever **os** amigos.
- As** meninas foram viajar.

Em todos os exemplos, podemos notar a precisão de tais pessoas ou objetos pelo emprego correto do artigo definido. Isso porque ele determina de maneira exata o substantivo em questão: o garoto, a bicicleta, os amigos e as meninas.

Assim, fica claro que o artigo definido indica de modo particular o substantivo já conhecido. Note que estes estão presentes no texto ou no pensamento do locutor (emissor, autor) ou do interlocutor (receptor, ouvinte).

» Artigo Indefinido

Os **artigos indefinidos** determinam de maneira vaga, indeterminada ou imprecisa, uma pessoa, objeto ou lugar ao qual não se fez menção anterior no texto.

Exemplos

Um dia iremos nos encontrar.

Uma certa tarde saímos para caminhar

Joana convidou para a festa **uns** amigos estrangeiros.

Comprei **umas** camisas para seu aniversário.

Note que em todos os exemplos acima, não está definido qual objeto, pessoa ou lugar. Nos dois primeiros exemplos, não está identificado "qual o dia" ou "qual a tarde" em que o evento ocorre.

Da mesma maneira, Joana não especifica "quais amigos!" ela convidará para a festa. Por fim, "umas camisas" corresponde à uma ideia vaga de "quais camisas" são essas.

Cuidado para não confundir o artigo indefinido "um" com o numeral "um", pois o numeral é uma palavra utilizada para indicar quantidade.

	MASCULINOS		FEMININOS	
	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
ARTIGOS DEFINIDOS	o	os	a	as
ARTIGOS INDEFINIDOS	um	uns	uma	umas

9. CONTRAÇÃO/COMBINAÇÃO

A contração em português na maioria das vezes é feita pela conexão de preposições, artigos definidos e indefinidos. Essas preposições são: **A, DE, EM, PARA, POR**. Vamos ver como elas são formadas.

» Contração com A

E nós podemos também contrair a preposição **a** somente com **artigos definidos**:

A + O = AO	Nós não vamos ao cinema amanhã.
A + A = À	Eu vou à feira depois almoço.
A + OS = AOS	Pare de falar e vá direto aos fatos!
A + AS = ÀS	Ele nunca vem às aulas pontualmente.

» Contração com DE

A preposição **de** pode ser contraída apenas com **artigos definidos**. Vamos ver:

DE + O = DO	Vasco da Gama é um time de futebol do Rio de Janeiro.
DE + A = DA	Eu gosto da caipirinha brasileira
DE + OS = DOS	Los Angeles é uma cidade dos Estados Unidos.
DE + AS = DAS	A casa das minhas amigas é muito grande.

» Contração com EM

A preposição **em** pode ser contraída com os **artigos definidos** **o, a, os, as** e também os **artigos indefinidos** **um, uma, uns, umas**. As contrações são feitas de acordo com os substantivos masculinos e femininos, singular e plural também.

EM + O = NO	Ele mora no Brasil.
EM + A = NA	Eu estou na praia agora.
EM + OS = NOS	Paula está morando nos Estados Unidos.
EM + AS = NAS	Você mora nas Ilhas Canárias?
EM + UM = NUM	Nós moramos num apartamento pequeno
EM + UMA = NUMA	Você já esteve numa festa a fantasia?
EM + UNS = NUNS	
EM + UMAS = NUMAS	

» Contração com PARA

A preposição **para** pode ser contraída com artigos definidos e indefinidos:

PARA + O = PRO	Ela deu isso pro Carlos.
PARA + A = PRA	Nós vamos pra praia depois da aula.

PARA + OS = PROS

PARA + AS = PRAS

PARA + UM = PRUM Eu acho que vou **prum** país na Ásia.

PARA + UMA = PRUMA Você vai **pruma** festa hoje?

PARA + UNS = PRUNS

PARA + UMAS = PRUMAS

» **Contração com POR**

A preposição **por** é contraída apenas com **artigos definidos**. Vamos checar:

POR + O = PELO Vamos viajar **pele** Brasil.

POR + A = PELA Sempre vejo as notícias **pela** internet.

POR + OS = PELOS Eles fazem tudo **pelos** seus amigos.

POR + AS = PELAS Vocês vão passar **pelas** lojas para comparar preços?

10. CONJUGAÇÃO VERBAL

Verbo é o nome flexionado em modo, tempo, número e pessoa, isto é, a palavra variável que apresenta o maior número de flexões na língua portuguesa.

Elementos estruturais do verbo

São os seguintes os elementos mórficos formadores do verbo: radical, vogal temática, tema e desinências modo-temporal e número-pessoal. Nem todas as formas verbais, contudo, apresentam todos esses elementos. Daí ser importante distinguir minimamente o "radical" da terminação verbal". Analisemos as formas verbais "cantássemos, venderemos e partíramos".

RADICAL	VOGAL TEMÁTICA	TEMA	DESINÊNCIA MODO-TEMPORAL	DESINÊNCIA NÚMERO-PESSOAL
cant	a	canta	sse	mos
vend	e	vende	re	mos
part	i	parti	ra	mos

» Radical

É o elemento mórfico verbal principal, pois contém a significação do verbo. Nos verbos, o radical representa a parte imutável, que traz consigo a semântica verbal. Geralmente, obtém-se o radical com a supressão da vogal temática e da desinência do infinitivo "-r".

Observe: **cantar** → - ar / **vender** → - er / **partir** → - ir

» Vogal Temática

É o elemento mórfico vocálico que se junta ao radical para formar o tema verbal. Nos verbos, a vogal temática situa-se entre o radical e a desinência do infinitivo impessoal "-r". A vogal temática indicará a que conjugação pertence o verbo. Portanto:

» A vogal temática "-a" indicará os verbos pertencentes à 1.ª conjugação: **cantar**; **amar**; **suar**; **lavar**; **afastar**; **habitar**.

» A vogal temática "-e" indicará os verbos pertencentes à 2.ª conjugação: **vender**; **beber**; **conter**; **lamber**; **viver**; **condizer**.

» A vogal temática "-i" indicará os verbos pertencentes à 3.ª conjugação: **sair**; **partir**; **refletir**; **sorrir**; **pedir**; **agredir**.

» Tema

É o conjunto formado pelo radical mais a vogal temática. Nos verbos, basta a retirada da desinência do infinitivo impessoal "-r" para se obter o tema.

falar → - r caber → - r abrir → - r

» Desinências

São elementos mórficos que se acoplam ao tema ou à forma infinita do verbo para indicar as flexões de modo, tempo, número e pessoal. Há em português duas desinências verbais:

» **Desinência modo-temporal** → Indica o modo (indicativo, subjuntivo ou imperativo) e o tempo (presente, passado ou futuro) em que se encontra o verbo.

» **Desinência número-pessoal** → Indica o número (singular ou plural) e a pessoa (1.ª, 2.ª ou 3.ª) em que o verbo se encontra.

» Modo Indicativo

O modo indicativo é o modo da realidade: serve para enunciar um fato ou um estado verdadeiros ou supostos verdadeiros, em orações independentes ou dependentes, declarativas, interrogativas ou exclamativas, quer afirmando, quer negando.

» Modo Subjuntivo

O modo subjuntivo (antigo "modo conjuntivo") é o modo próprio da incerteza, da possibilidade, da dúvida, da futuridade, da vontade, do desejo, da esperança, da suposição, da concessão. De fato, são muitas as ideias significadas pelo subjuntivo.

» Modo Imperativo

O modo imperativo serve para expressar uma ordem, um preceito, um conselho, uma exortação, um pedido, um convite.

» Flexões de Tempo

Os tempos são as épocas da duração em que se realiza a ação ou o fato enunciado pelo verbo. Em português, tais épocas, indicadas por flexões próprias, são três: o presente, o passado (pretérito) e o futuro.

» Presente do indicativo

A regra geral manda empregar o presente do indicativo para indicar uma ação atual, que se realiza no momento em que se fala.

» O Brasil **joga** contra a Argentina.

» A torcida **grita** o nome do artilheiro.

» Pretérito perfeito do indicativo

Como regra geral, emprega-se o pretérito perfeito para indicar uma ação que teve início e fim no passado, ou seja, aplicamos este tempo para acontecimentos que se deram como simples momentos históricos.

» Eu **comi** alfajor.

» A América **foi** descoberta em 1492.

» Pretérito imperfeito do indicativo

Como regra geral, emprega-se o pretérito imperfeito do indicativo para exprimir a continuação ou repetição de uma ação que teve início no passado, isto é, o pretérito imperfeito indica uma ação verbal passada, mas inacabada, não concluída - daí o nome "imperfeito".

» Eu **gostava** de jogar bola quando era criança.

» Nós **íamos** para a escola a pé.

» Futuro do presente simples

Como regra geral, emprega-se o futuro do presente do indicativo para indicar um fato posterior (futuro) ao momento em que se fala.

» Nós **iremos** estudar para a prova.

» Eles **farão** o bolo.

» Futuro do pretérito

Como regra geral, emprega-se o futuro do pretérito simples para indicar uma ideia hipotética em relação a um fato situado no passado. Geralmente, este tempo aparece em correlação com o pretérito imperfeito do subjuntivo.

» Nós **viajaríamos** se tivéssemos dinheiro.

» Se tivesse tempo eu **trabalharia** mais.



11. HETEROGENÉRICOS, HETEROTÔNICOS E HETEROSEMÂNTICOS

Conhecer bem os **heterogenéricos** e os **heterotônicos** é algo essencial no aprendizado da língua portuguesa para assim não cometer equívocos. Ao estudar português, é importante ter muita atenção quando utilizar alguns substantivos e ao pronunciar algumas palavras, pois elas podem mudar de gênero ou de sílaba tônica do português para o espanhol.

» Heterogenéricos

Em espanhol existem algumas palavras que possuem o mesmo significado em português, mas o gênero é diferente, ou seja, uma palavra que é feminina em português pode ser masculina em espanhol. Essas palavras são chamadas de heterogenéricas.

Português	Espanhol	Português	Espanhol
o baralho	la baraja	a pétala	el pétalo
o costume	la costumbre	a cratera	el cráter
o cume	la cumbre	a maratona	el maratón
o sorriso	la sonrisa	a fumaça	el humo
o riso	la risa	a estante	el estante
o nariz	la nariz	a luva	el guante
o sal	la sal	a estreia	el estreno
o leite	la leche	a equipe	el equipo
o sangue	la sangre	a calça	el pantalón
o trabalho	la labor	a viagem	el viaje
o cabide	la percha	a paisagem	el paisaje
o alarme	la alarma	a análise	el análisis
o coice	la coiz	a dor	el dolor
o creme	la crema	a cor	el color
o paradoxo	la paradoja	a origem	el origen
o legume	la legumbre	a ponte	el puente
o mel	la miel	a árvore	el árbol
o pesadelo	la pesadilla	a ordem	el orden
o protesto	la protesta		
o sinal	la señal		
os óculos	las gafas		

» Heterotônicos

Os heterotônicos também são palavras que em português possuem o mesmo significado

em espanhol, mas que ocorre uma mudança na sílaba tônica de uma língua à outra, assim, são pronunciadas de forma diferente.

Português	Espanhol	Português	Espanhol
academia	academia	magia	magia
alergia	alergia	metrô	metro
alguém	alguien	microfone	micrófono
atmosfera	atmósfera	nível	nivel
burocracia	burocracia	nostalgia	nostalgia
cérebro	cerebro	oxigênio	oxígeno
diplomacia	diplomacia	paralisia	parálisis
epidemia	epidemia	polícia	policía
elogio	elogio	psicopata	psicopata
futebol	fútbol	regime	régimen
gaúcho	gaucho	sintoma	síntoma
herói	héroe	telefone	teléfono
imbecil	imbécil	terapia	terapia
limite	límite	tulipa	tulipán

» Heterosemânticos (Falsos amigos)

Como o nome já diz, falso amigo ou falso cognado refere-se a palavras que enganam, seja pela sua semelhança gráfica ou pronúncia. Também é comum encontrarmos o termo heterosemântico, que significa palavra de sentido/significado diferente. Ambos os termos são sinônimos. Essas palavras existem e causam confusão entre o português e o espanhol. Mas o fenômeno dos falsos amigos não é exclusivo de ambas as línguas. Também existem casos de falsos amigos entre o espanhol e o catalão, o vasco, o francês etc. Mas aqui nos interessa conhecer as falsas semelhanças entre o português e o espanhol, para assim desmistificar a ideia de que ambas línguas são idênticas.

Espanhol	Português	Espanhol	Português
abonar	pagar	desabrochar	desabotoar
abrigo	casacão/sobretudo	desenvolver	desembrulhar
aceitar	passar óleo	desgrasado	desengordurado
acordarse	lembrar	despido	demissão
acostarse	deitar-se	dirección	endereço
albornoz	roupão	diseño	projeto
alejarse	afastar	doce	doze
anécdota	história breve	engrasado	lubrificado
ano	ânus	embarazada	grávida
apagar	desligar	embrollo	confusão
apellido	sobrenome	enojar	aborrecer

asignar	atribuir	escoba	vassoura
asignatura	disciplina	escritorio	escrivantina
aula	sala (escola)	esposas	algemas
azar	acaso/sorte	exquisito	requintado/gostoso
balón	bola	fecha	data
balcón	sacada	fechado	datado
beca	bolsa de estudos	firma	assinatura
berro	agrião	flaco	magro
billete	nota	frente	testa
billetera	carteira	garrafa	jarro
billón	trilhão	goma	borracha
boda	casamento	grasa	gordura
bola	berlinde/esfera	largo	comprido
bolsa	saco/sacola	latir	bater (o coração)
borrar	apagar	novela	romance
borracha	bêbada	oficina	escritório
brincar	saltar/pular	olla	panela
brinco	pulo	oso	urso
cacho	pedaço	paladar	céu da boca
cachorro	filhote	pasta	massa
cajón	gaveta	pastel	bolo
carpeta	pasta	pegar	colar
cartón	papelão	pelado	careca
cena	janta	pelo	cabelo
cerca	perto/próximo	polvo	pó
cerrar	fechar	pulpo	polvo
cigarro	charuto	propina	gorjeta
cola	fila (de pessoas)	quitar	tirar
colar	coar	saco	paletó
concertar	combinar	salada	salgada
comisario	delegado	sitio	local
copa	taça	taller mecánico	oficina
crianza	criação	tapa	tampa de panela
cubierta/manta	coberta	tapas	aperitivos
cubiertos	talheres	tasa	taxa
cuello	pescoço	taza	xícara

12. PLURAL DOS SUBSTANTIVOS

Na pluralização de um substantivo simples, há de se analisar a terminação dele, a fim de se acrescentar a desinência nominal de número. Vejamos, então, as possíveis terminações de um substantivo na Língua Portuguesa e sua respectiva pluralização:

1) **Substantivos terminados em vogal ou em ditongo oral:** acrescenta-se a desinência nominal de número **S**:

- » saci - sacis
- » chapéu - chapéus
- » troféu - troféus
- » degrau - degraus
- » o avô - os avôs

2) **Substantivos terminados em ão:**

a) **Fazem o plural em ões:**

- » gavião - gaviões
- » formão - formões
- » folião - foliões
- » questão - questões

b) **Fazem o plural em ães:**

- » escrivão - escrivães
- » tabelião - tabeliães
- » capelão - capelães
- » sacristão - sacristães

c) **Fazem o plural em ãos:**

- » artesão - artesãos
- » cidadão - cidadãos
- » cristão - cristãos
- » pagão - pagãos
- » zângão com acento - zângãos
- » todas as paroxítonas terminadas em -ão: bênçãos, sótãos, órgãos.

d) **Admitem mais de uma forma para o plural:**

ÕES, ãES, ãOS:

- » aldeão - aldeões, aldeães, aldeãos

- » ancião - anciões, anciães, anciãos
- » ermitão - ermitões, ermitães, ermitãos
- » pião - piões, piães, piãos
- » vilão - vilões, vilães, vilãos

ÕES, ãES:

- » alcorão - alcorões, alcorães
- » charlatão - charlatões, charlatães
- » cirurgião - cirurgiões, cirurgiães
- » faisão - faisões, faisães
- » guardião - guardiões, guardiães
- » peão - peões, peães

ÕES, ãOS:

- » anão - anões, anãos
- » corrimão - corrimões, corrimãos
- » verão - verões, verãos
- » vulcão - vulcões, vulcãos
- » zangão - zangões e zangãos / zângão com acento - zângãos

3) Substantivos terminados em L:

a) Terminados em -al, -el, -ol ou -ul: Troca-se o L por IS:

- » vogal - vogais
- » animal - animais
- » papel - papéis
- » anel - anéis

Cuidado com as seguintes palavras:

- » mal - males
- » cal - cais ou cales
- » aval - avais ou avales
- » mel - méis ou meles
- » álcool - álcoois ou álcoois
- » cônsul - cônsules
- » real (moeda brasileira) - reais; (moeda antiga) - réis

b) Terminados em -il:

Palavras oxítonas: Troca-se a terminação L por S:

- » cantil - cantis
- » canil - canis
- » barril - barris

Palavras paroxítonas ou proparoxítonas: Troca-se a terminação IL por EIS:

- » fóssil - fósseis

Cuidado:

- » projétil (oxítona) - projetis
- » projétil (paroxítona) - projéteis
- » réptil (oxítona) - reptis (sílabas tônicas = TIS)
- » réptil (paroxítona) - répteis

4) Substantivos terminados em M:

Troca-se o M por NS:

- » item - itens
- » nuvem - nuvens
- » álbum - álbuns

5) Substantivos terminados em N: Soma-se S ou ES.

- » hífen - hifens ou hífenes
- » pólen - polens ou pólenes
- » espécimen - espécimens ou espécímenes
- » abdômen - abdomens ou abdômenes.

6) Substantivos terminados em R ou Z:

Acrescenta-se ES:

- » caráter - caracteres
- » sênior - seniores
- » júnior - juniores
- » hambúrguer - hambúrgueres

7) Substantivos terminados em X: São invariáveis.

- » o tórax - os tórax
- » a fênix - as fênix

8) Substantivos terminados em S:

a) Palavras monossílabas ou oxítonas: Acrescenta-se ES.

- » ás - ases
- » deus - deuses
- » ananás - ananases

b) Palavras paroxítonas ou proparoxítonas: São invariáveis.

- » o / os lápis
- » o / os tênis
- » o / os atlas

Substantivos só usados no plural:

- » as costas
- » os óculos

- » as férias
- » as olheiras
- » as hemorroidas
- » as núpcias
- » as trevas
- » os arredores

9) Substantivos no diminutivo terminados em ZINHO:

Ignora-se a terminação **-zinho**, pluraliza-se o substantivo; ignora-se o s do plural, devolve-se o **-zinho** ao local original e, finalmente, acrescenta-se o s no final. Por exemplo:

pãozinho:

- » ignora-se o **-zinho**: **pão**;
- » pluraliza-se o substantivo: **pães**;
- » ignora-se o s: **pãe**;
- » devolve-se o **-zinho**: **pãezinho**;
- » acrescenta-se o s: **pãezinhos**.

10) Substantivos no diminutivo terminados em INHO, sem Z:

Acrescenta-se S.

- » lapisinho = lapisinhos
- » patinho = patinhos

» chinêsinho = chinesinhos

Plural com deslocamento da sílaba tônica:

- » caráter - caracteres
- » espécimen - espécimens ou espécimenes
- » júnior - juniores
- » sênior - seniores

Plural das siglas: Acrescenta-se um s minúsculo no final.

- » as ONGs
- » os PMs
- » os DVDs